



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFG  
Graduação em Arquitetura e Urbanismo

**LAYANA OLIVEIRA GOMES MATOS**

**SANTO SERTÃO HOSPITAL ONCOLÓGICO INFANTIL**

Aplicação da cromoterapia como cura juvenil

**GUANAMBI**

**JUNHO/2023**

**LAYANA OLIVEIRA GOMES MATOS**

**SANTO SERTÃO HOSPITAL ONCOLÓGICO INFANTIL**

Aplicação da cromoterapia como cura juvenil

Trabalho do Conclusão de Curso (TCC)  
apresentado ao Centro Universitário  
UNIFG, como parte dos requisitos  
necessários à obtenção do título de Bacharel  
em Arquitetura e Urbanismo.

**GUANAMBI**

**JUNHO/2023**

*Sempre haverá uma outra montanha*  
*Eu sempre vou querer movê-la, e às vezes terei que perder*  
*Não é sobre o quão rápido chegarei lá, ou o que está me esperando do outro lado*  
*É sobre a escalada*  
*(The Climb, Miley Cyrus)*

## RESUMO

O desenvolvimento de novas técnicas na área da saúde permitiu que ao longo dos anos fossem criados métodos que auxiliem e aprimorem os procedimentos nas instituições hospitalares. O objetivo do estudo foi descrever as vantagens da aplicação da cromoterapia nos hospitais, e principalmente na saúde infantil. Os estudos foram realizados através da análise de pesquisas que se basearam na aplicação das cores como forma de cura, em hospitais que verificaram como esta ferramenta é de suma importância tanto para pacientes em processo de tratamento, quanto para a equipe que os acompanham. Outros estudos tidos como base abordam com uma quantidade maior de detalhes os efeitos específicos que as cores concedem ao nosso organismo, tendo em vista o fato de que cada cor possui um impacto distinto, tanto positivo quanto negativo. Os resultados mostraram como essa terapia possui resultados relevantes entre seus usuários, e como auxilia tanto o emocional quanto o físico dos indivíduos. A proposta sugerida é a criação de uma proposta projetual de Hospital Oncológico Infantil com aplicação da cromoterapia em sua estrutura, sendo utilizada como uma terapia complementar os processos de cura.

**Palavras-chave:** Cromoterapia. Arquitetura Hospitalar. Oncologia. Pediatria. Cores.

## **ABSTRACT**

The development of new techniques in the health area has allowed, over the years, to create methods that help and improve procedures in hospital institutions. The objective of the study was to describe the advantages of the application of chromotherapy in hospitals, especially in children's health. The studies were carried out through the analysis of researches that were based on the application of colors as a form of cure, in hospitals that verified how this tool is of paramount importance both for patients in the process of treatment, and for the team that accompany them. Other based studies approach in greater detail the specific effects that colors give to our organism, having seen the fact that each color has a distinct impact, both positive and negative. The results showed how this therapy has relevant results among its users, and how it helps both the emotional and physical aspects of individuals. The suggested proposal is the creation of a Children's Oncological Hospital with application of chromotherapy in its structure, being used as a complementary therapy to the healing process.

**Keywords:** Chromotherapy. Hospital Architecture. Oncology. Pediatrics. Colors.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa de Localização do Terreno.....	19
Figura 2 – Mapa de Localização do Terreno.....	20
Figura 3 – Mapa de Localização do Terreno.....	20
Figura 4 – Estudo do entorno do terreno.....	21
Figura 5 – Zoneamento .....	21
Figura 6 – Zoneamento .....	22
Figura 7 – Mapa de Gabarito.....	22
Figura 8 – Modelo de Gabarito .....	23
Figura 9 – Modelo de Uso e Ocupação do solo. ....	23
Figura 10 – Modelo de Uso e Ocupação do solo. ....	24
Figura 11 – Mapa de Mobiliário Urbano. ....	24
Figura 12 – Exemplos de Mobiliário Urbano.....	25
Figura 13 – Mapa de Vegetação.....	25
Figura 14 – Exemplos de Vegetação.....	26
Figura 15 – Mapa Viário. ....	26
Figura 16 – Mapa Viário .....	27
Figura 17 – Mapa Viário .....	28
Figura 18 – Mapa Topográfico.....	28
Figura 19 – Mapa Condicionantes .....	29
Figura 20 – Nemours Hospital .....	30
Figura 21 – Localização Hospital Nemours .....	31
Figura 22 – Hospital Nemours .....	31
Figura 23 – Hospital Nemours .....	32
Figura 24 – Plantas Hospital Nemours.....	33
Figura 25 – Plantas Hospital Nemours.....	33
Figura 26 – Hospital Nemours .....	34
Figura 27 – Brises na fachada do Hospital Nemours .....	35
Figura 28 – Phoenix Children Hospital.....	35
Figura 29 – Localização Phoenix Children Hospital.....	36
Figura 30 – Fachada Phoenix Children Hospital.....	36
Figura 31 – Fachada Phoenix Children Hospital.....	37
Figura 32 – Plantas Phoenix Children Hospital .....	38
Figura 33 – Plantas Phoenix Children Hospital .....	38
Figura 34 – Plantas Phoenix Children Hospital .....	39
Figura 35 – Unimed Hospital São Domingos .....	39

Figura 36 – Localização Unimed Hospital São Domingos .....	40
Figura 37 – Interior Unimed Hospital São Domingos .....	40
Figura 38 – Volumetria .....	51
Figura 39 – Volumetria .....	51
Figura 40 - Implantação .....	52

## SUMÁRIO

RESUMO .....	4
ABSTRACT .....	5
1. INTRODUÇÃO .....	10
2. PROBLEMA .....	12
3. JUSTIFICATIVA.....	13
4. RESULTADOS ESPERADOS .....	14
5. REFERENCIAL TEÓRICO .....	15
6. ESTUDO DO TERRENO .....	19
6.1. O Terreno .....	19
6.2. Entorno.....	21
6.3. Zoneamento.....	21
6.4. Mapa de Gabarito.....	22
6.5. Mapa de Uso e Ocupação do Solo .....	23
6.6. Mapa de Mobiliário Urbano.....	24
6.7. Mapa de Vegetação .....	25
6.8. Mapa Viário .....	26
6.9. Mapa de Conflitos e Fluxos .....	27
6.10. Planta com área e dimensões.....	28
6.11. Topografia.....	28
6.12. Mapa Esquemático .....	29
7. CONCLUSÃO .....	29
8. ESTUDOS DE CASO .....	29
8.1 Hospital Infantil Nemours.....	30
8.1.1. Ficha Técnica .....	30
8.1.2. Localização.....	31
8.1.3. Hierarquia.....	31
8.1.4. Massa.....	32
8.1.4. Unidade .....	33
8.1.4. Repetição.....	34
8.2 Phoenix Children's Hospital.....	35
8.2.1. Ficha Técnica .....	35
8.2.2. Localização.....	36
8.2.3. Hierarquia.....	36

8.2.4. Materiais utilizados .....	37
8.2.4. Unidade .....	38
8.2.4. Repetitivo .....	39
8.3 Hospital Unimed São Domingos.....	39
8.3.1. Ficha Técnica .....	40
8.3.2. Localização.....	40
9. PROGRAMA DE NECESSIDADES .....	41
10. FLUXOGRAMA.....	46
11. VOLUMETRIA .....	51
12. IMPLANTAÇÃO.....	52
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	54
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	55

## 1. INTRODUÇÃO

As cores têm um grande impacto no ambiente, podem ser modificadas, animadas ou transformadas, para que possam mudar a comunicação, atitude e aparência das pessoas presentes, porque todos nós respondemos às cores. Para Boccanera (2006), a cromoterapia atua diretamente na base da doença, procurando restaurar o equilíbrio entre as energias vibratórias do corpo.

A construção de um hospital é uma ferramenta de reabilitação no mesmo nível dos cuidados médicos. O espaço hospitalar foi medicalizado em função de seu efeito. Essa é a primeira característica da transformação hospitalar no final do século XVIII. (Foucault, 1979, p.109). Para os arquitetos, o desafio é transformar o ambiente hospitalar (às vezes hostil e sem vida) em um lugar em que o usuário se identifique. Portanto, cabe aos profissionais projetar espaços funcionais e agradáveis, e trazer um significado familiar e confortável aos pacientes e colaboradores por meio de um senso estético que envolva segurança e felicidade.

Ainda no campo da saúde, a aplicação de cores deve ser suficiente para transmitir a sensação de saúde a pacientes, familiares e profissionais. Por meio de trabalhos científicos tem sido verificado o impacto da estética ambiental na saúde geral do paciente e da equipe médica, assim como a importância da cor no ambiente da unidade de terapia intensiva (UTI), e, se utilizada de forma inadequada, pode se tornar um estressor.

Segundo Pedrosa (1989, p.18):

[...] o fenômeno da percepção da cor é bastante mais complexo que o da sensação. Se nesta entram apenas os elementos físicos (luz) e fisiológicos (o olho), naquela entram, além dos elementos citados, os dados psicológicos que alteram substancialmente a qualidade do que se vê.

Quando a cor é usada em blocos de construção, pisos ou unidades específicas, delinea toda a direção espacial - e promove o movimento pessoal em função das informações recebidas da arquitetura do ambiente, e permite definir sua auto substituição por meio do "Mind Map" (Bens Yili, 2003).

Na cromoterapia, podemos usar várias tecnologias como fonte de equilíbrio ou harmonia, como a luz no espectro solar, lâmpadas coloridas, alimentos naturais, a psicologia da cor, mesmo a natural. Na atual pesquisa bibliográfica o ambiente colorido é verificado através da luz.

O grande desafio da arquitetura é garantir que as ferramentas empregadas nas instituições serão analisadas de modo a assegurar que seus usuários, tanto pacientes quanto a equipe de trabalho, sejam favorecidos e se sintam no maior conforto possível, seja físico ou psicológico.

Deste modo, por meio de uma pesquisa bibliográfica de estudos teóricos existentes e coletas de dados realizados, a presente proposta projetual visa analisar o efeito das cores na percepção de pacientes e colaboradores em instituições de saúde e o efeito que ocasionam no processo de cura.

Os objetivos serão descritivos exploratórios, por meio do estudo de materiais que já estão disponíveis, e também descritivos qualitativos, que recorrem à pesquisa que visa trazer o melhor do conteúdo pré-existente. Assim, serão consideradas obras que dispõem sobre o conteúdo citado, como a Revista de Escola e Enfermagem da USP, e o artigo Design de interiores eficiente para uma prática médica de sucesso.

A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica, por meio de obras de autores que discorre sobre o conteúdo estabelecido, como Goethe, Eva Heller, Reubem Amber e Valcapelli.

A proposta de intervenção vinculada a este projeto será a adequação de uma instituição hospital aos moldes da cromoterapia, por meio da abordagem das cores em paredes, mobiliários, além da aplicação do processo da cromoterapia em si, com uso de luzes especiais focadas na cura.

Os conceitos pré-existentes serão utilizados como fomento para este trabalho, fornecendo o conteúdo necessário para criação de um artigo que vá acrescentar mais informações à coleção didática atual.

## **2. PROBLEMA**

Como implantar a Cromoterapia em instituições hospitalares, de forma a garantir o conforto físico e psicológico dos colaboradores no desempenho de suas funções, e dos pacientes no processo de cura?

### **3. JUSTIFICATIVA**

O presente trabalho tem por objetivo explicar sobre a cromoterapia, sua definição e importância em todos os ambientes. A aplicação da cromoterapia em instituições de saúde mostra-se eficaz como uma terapia complementar ao tratamento tradicional médico, oferecido em hospitais, emergências, clínicas etc. Dessa forma, a edificação de um Hospital Oncológico Infantil forneceria à população além dos serviços básicos, uma nova abordagem que se mostra eficaz, através do uso das cores e dos procedimentos que envolvem a cromoterapia.

Alinhar a cromoterapia a todos os itens possíveis, sejam eles móveis, paredes, fardamento dos profissionais, e decoração do geral se mostra uma importante forma de conceder às crianças em tratamento, um momento de distração durante o tempo em que se entregam aos cuidados médicos.

Assim sendo, a proposta é a criação de um projeto hospitalar, com a criação de um Centro Oncológico Infantil, utilizando os princípios e ferramentas da cromoterapia, de forma a fornecer um atendimento humanizado a seus usuários.

#### **4. RESULTADOS ESPERADOS**

Demonstrar como as aplicações envolvendo a cromoterapia possuem efeitos de cura em qualquer ambiente em que convivemos, bem como causa o efeito contrário quando não possui uma aplicação correta.

Descrever a importância da escolha de móveis e fardamentos em ambiente hospitalar, e seus efeitos tanto aos pacientes quando aos colaboradores.

Fornecer uma base para que haja maior facilidade das instituições em aplicar as técnicas voltadas para os efeitos das cores.

Elaborar uma intervenção projetual, em que a criação do Centro Oncológico seja edificado de forma a trazer maior conforto para crianças que estarão em tratamento.

Fornecer conhecimento suficiente para que qualquer instituição, seja ela educacional, hospitalar, ou outras, possa aplicar as práticas estudadas sem dificuldades.

Ilustrar de forma lúdica os meios e métodos para aplicação das cores nos ambientes mais comuns a todos, como por exemplo, nosso próprio lar.

Avaliar dados de estudos de caso que foram realizados em instituições que mudaram sua arquitetura, e relacioná-los à instituição que será tida como foco da intervenção.

Sugerir adaptações às instituições nacionais, a partir de hospitais tidos como modelos internacionais, tendo vista a carência do mercado nacional em criar projetos que sejam totalmente voltados para essa tecnologia.

Fazer deste trabalho uma ferramenta de aprimoramento para seu autor, bem como para a comunidade científica, no que tange ao conhecimento levantado, às sugestões e intervenções descritas.

## 5. REFERENCIAL TEÓRICO

A cromoterapia é uma terapia complementar que utiliza ondas de cores como amarelo, vermelho, azul, verde ou laranja para atuar nas células humanas e melhorar o equilíbrio entre o corpo e a mente, considerando que cada cor tem uma função curativa.

Assim, a criação de um hospital voltado para a cura utilizando as ferramentas cromoterápicas, se mostra uma medida importante e eficaz, quando se considera auxiliar os pacientes em sua recuperação, alinhando ao tratamento tradicional.

No tratamento cromoterápico, podemos utilizar várias técnicas como fonte de equilíbrio ou harmonização, como luz do espectro solar, lâmpadas coloridas, alimentação natural, mentalização das cores e ainda contato com a natureza. Na presente pesquisa bibliográfica verificam-se ambientes coloridos através de lâmpadas. (DA SILVA e MONTEIRO, 2013, p. 01)

A arquitetura tem como um dos elementos de maior importância, o uso da cor para agregar às obras, de forma a atribuir sentimentos e sensações, assim como o uso das formas. É de suma importância então, trabalhá-la da melhor forma possível, utilizando do estudo das cores, a fim de transmitir o melhor conforto.

Se os materiais exercem um papel estratégico na interpenetração dos espaços, não menos importante é a cor usada para intensificar o sentido de movimento na arquitetura. Em Brasília há 50 anos, “Athos Bulcão fez dessa paisagem uma amiga e parceira; refletiu a luz natural para o interior das arquiteturas, articulou elementos que criam ritmos e movimentos inusitados, coloriu os espaços internos com o céu do planalto, com a terra vermelha, com os raios, auroras e crepúsculos, tempos de chuvas e tempos de seca, construção e poesia, encantamento e paixão”. (PORTO, 2008, p. 01)

A escolha das cores é de suma importância para o conforto visual, mental e corporal, estando diretamente ligada às sensações. Ao considerar a importância da arquitetura no desenvolvimento dos projetos hospitalares, mostra-se evidente a necessidade de um emprego bem planejado, tendo em vista que a saúde é o bem mais precioso do homem.

Cada cor tem um efeito no nosso organismo, tendo um poder de cura, assim como poder de trazer sensações que podem prejudicar o psicológico e físico. Conforme estudos, é possível entender os efeitos que cada cor fornece ao nosso organismo, tanto negativos quanto positivos. Conforme Restelli (2021), a seguir a funcionalidade das cores:

Vermelho: Corresponde aos chakras básicos. O vermelho estimula a circulação sanguínea e nervosa, libera adrenalina e combate os efeitos nocivos dos resfriados. É muito edificante, enérgico e excitante. O vermelho atua no sistema nervoso, dando às pessoas mais confiança, coragem, iniciativa e força de vontade, ajudando a superar a depressão e o cansaço. É adequado para anemia, paralisia, má circulação sanguínea, pressão arterial baixa, reumatismo, resfriados, bronquite e depressão. É uma contra-indicação para temperamento sanguíneo e cólera, febre alta e hipertensão.

Laranja: corresponde ao chakra do baço. O laranja estimula o sistema respiratório e a fixação de cálcio. Aumente o desejo sexual e forneça otimismo. Tem efeito antiespasmódico e alivia cólicas e dores causadas por tensão e pressão. Do ponto de vista psicológico, ajuda a eliminar a depressão e a inibição. Expande ideias e os faz aceitar novas ideias. É indicado em casos de baço e rins, cálculos biliares, artrite, reumatismo, bursite, obesidade, entorses (braços, pés, joelhos, punhos) e problemas respiratórios. Evite o uso para insônia.

Amarelo: corresponde ao chakra do plexo solar. O amarelo atua no centro nervoso simpático e no sistema nervoso autônomo para tornar os neurônios ativos, o que conduz ao raciocínio e à memória. Combata a preguiça dos órgãos internos, estimule o fígado e os intestinos. Enriquece o coração e todo o sistema circulatório. É benéfico para a defesa imunológica do organismo. Do ponto de vista psicológico, pode estimular o raciocínio lógico, melhorar o autocontrole e ajudar a manter o equilíbrio e o otimismo. Adequado para problemas de depressão, eczema, indigestão, prisão de ventre, fígado, vesícula biliar e diabetes. É uma contra-indicação para insônia, excitação mental, nervosismo, diarreia, gastrite e alcoolismo.

Verde: corresponde ao chakra do coração. Verde é a cor da natureza, equilíbrio, paz e harmonia. Atua no coração e na pressão arterial. Acalma e alivia o congestionamento. Neutraliza o excesso de vermelho, laranja e amarelo. Do ponto de vista psicológico, o verde traz uma sensação de renovação e nova vida. É adequado para baixar a pressão arterial, baixar a febre, insônia, problemas emocionais, ativar o crescimento de crianças, ativar órgãos do aparelho digestivo, ativar órgãos do aparelho urinário, estimular o pâncreas e realizar o tratamento do câncer. Verde não tem contra-indicações, mas devemos usá-lo com cautela e não abusar.

Azul: Corresponde ao Chakra da Garganta. O azul é uma cor suavizante e calmante que atua no sistema nervoso central. Possui propriedades anti-sépticas, refrescantes e adstringentes. Ative as glândulas tireóide e paratireóide, bem como os órgãos da garganta e do sistema

respiratório. Do ponto de vista psicológico, o azul proporciona relaxamento, paz e sossego. É adequado para problemas gerais de garganta, febre, inflamação, dor de cabeça, insolação, disfunção hipofisária e tireoidiana, insônia, queimaduras e nervosismo. É uma contra-indicação para constipações, arrepios, depressão e fadiga.

**Índigo / Indigo:** Corresponde ao chakra frontal. Como o azul, o índigo tem propriedades calmantes e relaxantes. É uma cor anestésica, antiinflamatória, anti-sangramento e cicatrizante. Atua no sistema nervoso central, trazendo calma e paz de espírito. Baixa pressão arterial e frequência cardíaca. Do ponto de vista psicológico, ele limpa, limpa o fluxo mental da mente e estimula a intuição. É adequado para o tratamento de todas as dores, doenças dos olhos, ouvidos e nariz, insônia, dor de dente, eczema e acne. Não há contra-indicações.

**Violeta:** Corresponde ao chakra coronário. Violeta aumenta a atratividade pessoal. Tem efeito calmante no sistema nervoso simpático, tem efeito calmante no coração, purifica o sangue, estimula o metabolismo do cálcio e atua na formação de hormônios. Possui ação antiinflamatória, desinfetante e antiestresse. É a cor da energia a mudança. Do ponto de vista psicológico, o violeta tem efeitos curativos em todas as formas de neurose. Projetado para a prática de concentração e meditação, é usado para tratar todas as doenças mentais e neurológicas, tumores, cânceres, doenças, doenças do baço, problemas da bexiga. Não há contra-indicações.

**Rosa:** a cor que inspira o amor e o desejo de felicidade. Aumente a beleza das mulheres. Pode estimular o sistema nervoso, refrescar as pessoas e purificar o sangue. Projetado para desintoxicar o centro nervoso, regular e revitalizar os nervos e promover a circulação de todas as cores. Não há contra-indicações.

**Branco:** É uma combinação de todas as cores e uma combinação perfeita de frequências de cores. Desenhado para estimular todo o corpo. Não há contra-indicações.

Em estudos de caso, onde foram realizadas observâncias quanto à importância do emprego das cores, se observou que em instituições com o emprego correto das cores em móveis e tinturas, houve um aumento das reações, tanto dos pacientes, quanto da equipe médica.

Deve-se pensar que a cor é um fator importante no conforto do paciente, e deve ser usada corretamente nas paredes, nos pisos, nos tetos, nos móveis, nas roupas de cama, nas cortinas, etc, para tornar o ambiente hospitalar mais aconchegante, proporcionando maior bem-estar para o paciente e para a equipe de trabalho. (BOCCANERA, 2007, p.16)

O que se precisa considerar é como empregar tal ferramenta nas edificações hospitalares, seja ao adaptar uma instituição nos moldes citados, ou construindo um novo, já nos parâmetros.

## 6. ESTUDO DO TERRENO

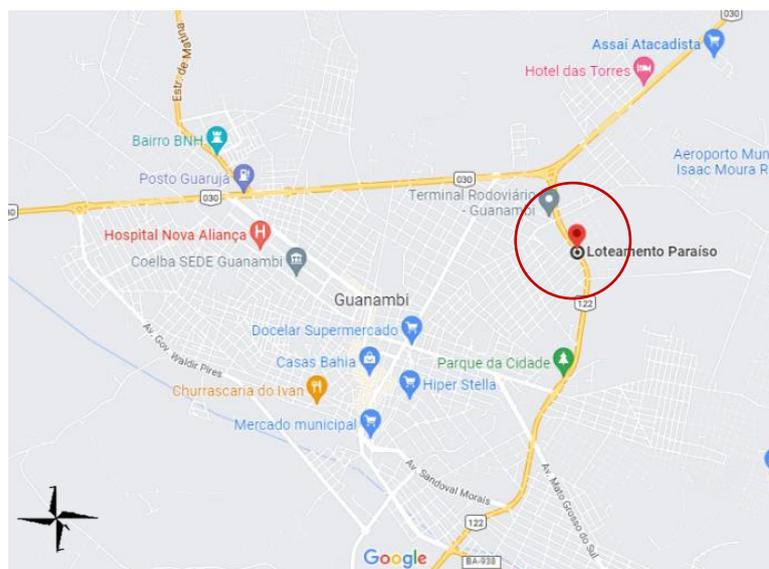
Para elaboração de um projeto arquitetônico, a escolha do terreno é uma das etapas primordiais, principalmente considerada a importância da realização da análise de todas as condicionantes da área. Assim, é necessário o estudo que estabeleça tanto os impactos da edificação em seu entorno, quanto os fatores e informações que deverão ser considerados para elaboração do projeto.

### 6.1. O Terreno

O terreno escolhido para elaboração do projeto está localizado no município de Guanambi, no estado da Bahia. Está situado no Loteamento Paraíso, Quadra 45, em uma área bem localizada em relação ao centro da cidade, a aproximadamente 2,5km de distância.

A escolha do terreno foi realizada levando em conta a necessidade de implantação de uma unidade Hospitalar Oncológica Infantil que forneça aos moradores do município e da região um serviço de qualidade. O município de Guanambi já se destaca como referência em saúde, pela presença do Hospital Regional, assim como diversas policlínicas e clínicas. Assim, a implantação da unidade oncológica em uma zona já caracterizada pela presença desses equipamentos, tornará possível o estabelecimento de um polo voltado à saúde.

Figura 1 – Mapa de Localização do Terreno



Fonte: <https://www.google.com/maps/>. Modificado pela autora. Acesso em 25 mar. 2022.

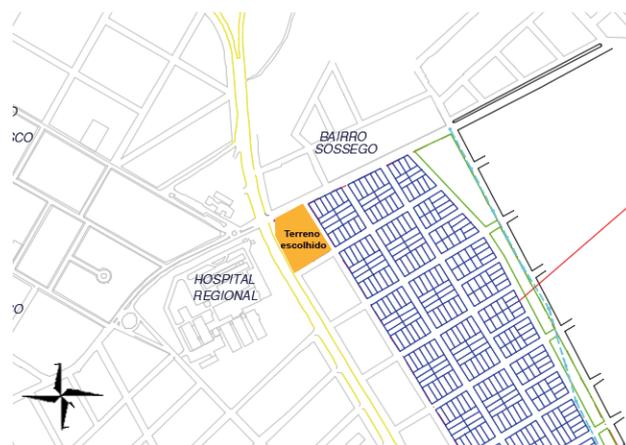
Não obstante, a presença do terminal rodoviário a poucos metros possibilitaria o fácil acesso daqueles pacientes e acompanhantes oriundos de outras regiões que se deslocariam para o município com o objetivo de serem atendidos no Santo Sertão Hospital, bem como na realização de quaisquer exames necessários nas instituições próximas, diminuindo a necessidade de deslocamentos ao longo da cidade.

Figura 2 – Mapa de Localização do Terreno



Fonte: <https://www.google.com/maps/>. Modificado pela autora

Figura 3 – Mapa de Localização do Terreno



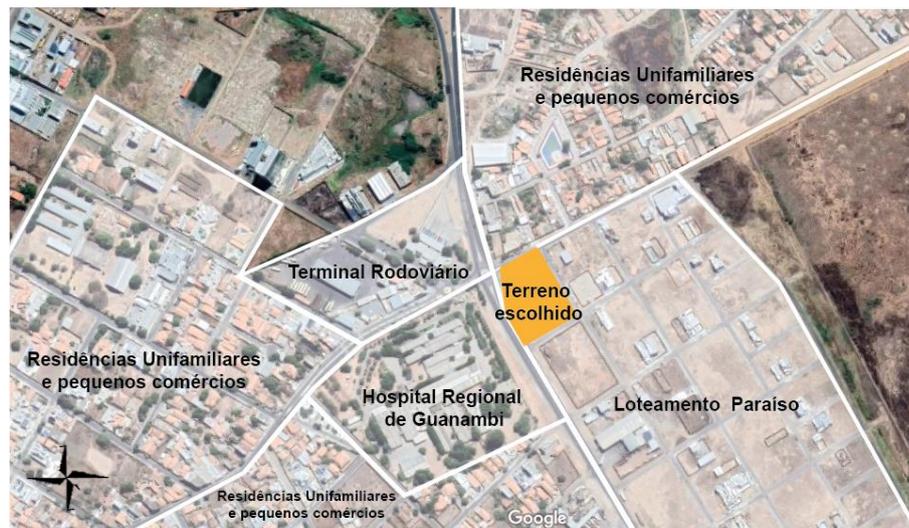
Fonte: Prefeitura de Guanambi. Modificado pela autora. Acesso em 25 mar. 2022.

Há presença de equipamentos urbanos nos arredores, como o Hospital Regional, Hospital do Rim, UPA 24 Horas, Terminal Rodoviário, Policlínica e Maternidade de Guanambi, e o Colégio Luís Eduardo Magalhães, localizados no Bairro Paraíso.

## 6.2. Entorno

Nos bairros vizinhos e no entorno do terreno há a presença de um hospital, um terminal rodoviário, clínicas, postos de saúde, hotéis e pousadas, restaurantes, postos de gasolina e pequenos comércios. A localização do terreno, entretanto, está fixada em uma zona de transição entre uma região com uma boa quantidade de residências, e uma região com poucas edificações (em sua maioria no próprio loteamento Paraíso).

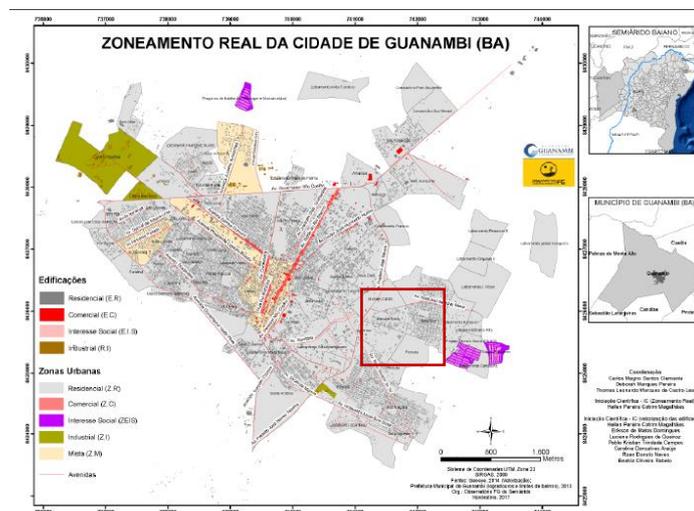
Figura 4 – Estudo do entorno do terreno



Fonte: <https://www.google.com/maps/>. Modificado pela autora. Acesso em 25 mar. 2022.

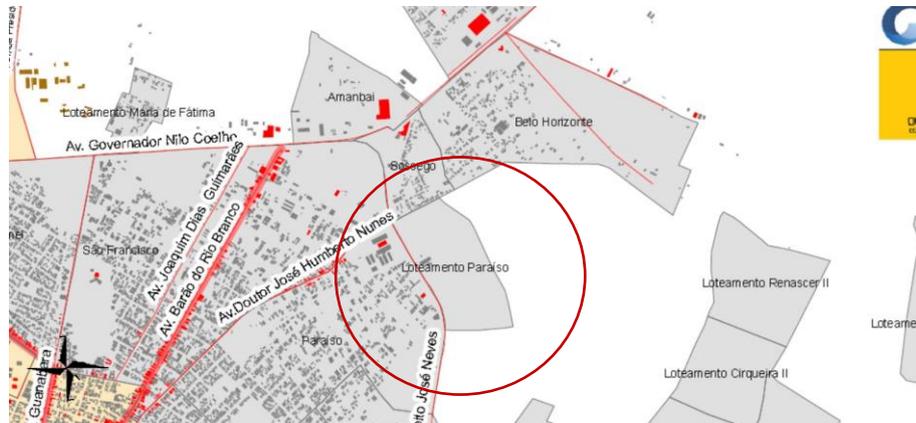
## 6.3. Zoneamento

Figura 5 – Zoneamento



Fonte: Análise do Zoneamento como instrumento de planejamento urbano de (in)(ex)clusão social na cidade de Guanambi. Guanambi, 2017. . Acesso em 25 mar. 2022.

Figura 6 – Zoneamento



Fonte: Análise do Zoneamento como instrumento de planejamento urbano de (in)(ex)clusão social na cidade de Guanambi. Guanambi, 2017.

O terreno possui em seu entorno as E.R. (Zonas Residenciais), e as E.C.(Zonas Comerciais). Um de seus limites é caracterizado por ser uma avenida, a Avenida José Neves Teixeira. O loteamento em si não dispõe de comércios locais.

#### 6.4. Mapa de Gabarito

Figura 7 – Mapa de Gabarito



Fonte: <https://www.google.com/maps/>. Modificado pela autora. Acesso em 25 mar. 2022.

Por ser uma área de loteamento, grande parte da área ainda não está edificada. As áreas que possuem edificações são referentes a casas em sua maioria com um pavimento apenas. Já

as residências do entorno são diversificadas, onde se pode encontrar tanto edificações térreas quanto edificações de mais pavimentos.

Figura 8 – Modelo de Gabarito



Fonte: <https://www.google.com/maps/>. Modificado pela autora. Acesso em 25 mar. 2022.

## 6.5. Mapa de Uso e Ocupação do Solo

Nas proximidades do terreno escolhido para edificação do projeto é possível visualizar a presença de residências, em sua grande maioria, bem como a presença de comércios locais, como restaurantes, pousadas, mas principalmente de instituições voltadas à saúde. O fato de estar localizado em um loteamento permite também a visualização dos espaços vazios cujos lotes não passaram pelo processo de construção. Há a presença de duas áreas institucionais, sendo uma igreja e uma pequena praça.

Figura 9 – Modelo de Uso e Ocupação do solo.



Fonte: <https://www.google.com/maps/>. Modificado pela autora. Acesso em 25 mar. 2022.

Figura 10 – Modelo de Uso e Ocupação do solo.



Fonte: <https://www.google.com/>. Modificado pela autora. Acesso em 25 mar. 2022.

## 6.6. Mapa de Mobiliário Urbano

Por meio da análise realizada a fim de elaborar o mapa do mobiliário urbano, é possível observar a presença de postes de iluminação por todo entorno do terreno, cujas distâncias entre si possuem em média 41m. A maioria dos postes instalados na área do loteamento são localizados próximos às áreas já construídas, estando ausentes nos vazios urbanos. Não há presença de pontos de ônibus nas proximidades, porém há a presença de pontos de táxi/mototáxi, bem próximos do terminal rodoviário.

Nas dependências do terminal rodoviário é possível ver a presença de bancos como o objetivo de espera para uso dos passageiros que utilizam seus serviços. Não foram encontrados itens de mobiliário urbano como, abrigos/pontos de ônibus, orelhões ou similares.

Figura 11 – Mapa de Mobiliário Urbano.



Fonte: <https://www.google.com/>. Modificado pela autora. Acesso em 25 mar. 2022.

A área marcada como “saúde” se trata do Hospital Regional. Por conta da presença do terminal rodoviário, este por sua vez é marcado como “transporte”, assim como o ponto de táxi localizado em seu limite com a avenida. O “abastecimento” foi colocado nos pontos em que os moradores conseguem fazer aquisição de bens básicos, como alimentos, itens de higiene, etc.

Figura 12 – Exemplos de Mobiliário Urbano



Fonte: <https://www.google.com/>. Modificado pela autora. Acesso em 25 mar. 2022.

## 6.7. Mapa de Vegetação

Conforme análise da vegetação local, a maior presença de árvores é na área do Hospital Regional, e nos quarteirões destinados às moradias residenciais/comerciais. Essas árvores são em sua maioria de frutos não comestíveis, e de pequeno a médio porte e que auxiliam no conforto térmico. Já nos lotes do Loteamento Paraíso, a maior parte das áreas vazias é constituída por vegetação rasteira e gramínea, com presença de capim. A ausência de árvores nos lotes ocasiona uma diminuição do conforto térmico, podendo ser solucionado com o plantio de mudas e sementes.

Figura 13 – Mapa de Vegetação







## 6.10. Planta com área e dimensões

O terreno escolhido possui aproximadamente 3.200 m<sup>2</sup>. Está localizado na esquina entre duas importantes vias, o que valoriza a implantação de suas miras e visadas. Trata-se de um terreno de propriedade particular, que está atualmente vago.

Figura 17 – Mapa Viário

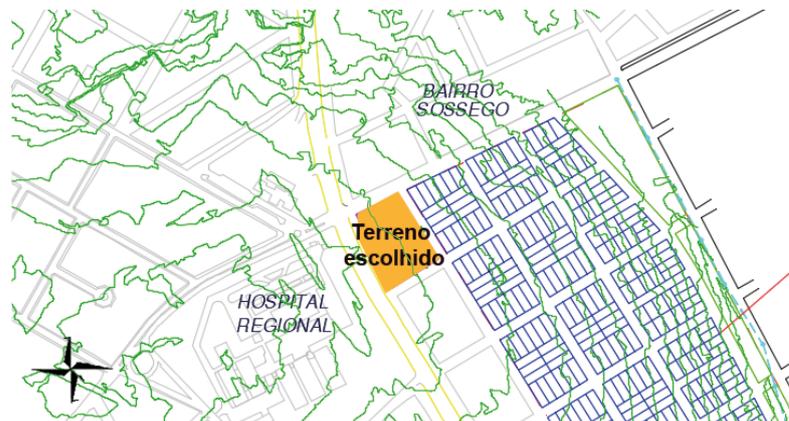


Fonte: <https://www.google.com/>. Modificado pela autora. Acesso em 25 mar. 2022.

## 6.11. Topografia

O terreno possui pouco declive e poucas curvas de níveis, o que é possível de se visualizar ao longo de todo bairro. O sentido do leve declive no terreno no loteamento é para o sudoeste e outro pro Nordeste. Deste modo não há notável dificuldade para o processo de edificação, haja vista que o desnível não é suficiente para prejudicar a estrutura.

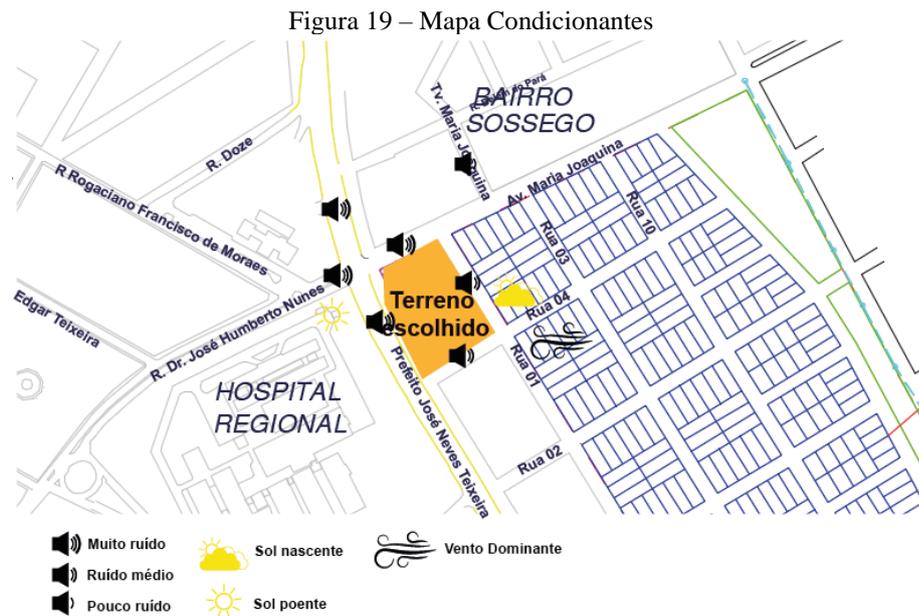
Figura 18 – Mapa Topográfico



Fonte: <https://www.google.com/>. Modificado pela autora. Acesso em 25 mar. 2022.

## 6.12. Mapa Esquemático

As ruas Prefeito José Neves Teixeira e Maria Joaquina são as que mais emitem ruídos, pelo fato de serem vias principais e de muito trânsito ao longo do dia. O sol nascente ao leste e poente à oeste faz com que uma das fachadas tenha maior incidência solar ao logo do dia, fato analisado criteriosamente durante a criação do projeto. O vento dominante da região é na direção leste-sudeste.



Fonte: <https://www.google.com/>. Modificado pela autora. Acesso em 25 mar. 2022.

## 7. CONCLUSÃO

A escolha do terreno foi feita analisando a necessidade de estabelecer um ambiente hospitalar na região, já considerando a presença de entidades hospitalares. Todas as análises do entorno detonam a possibilidade de criação da instituição.

## 8. ESTUDOS DE CASO

Durante o desenvolvimento de um projeto arquitetônico é de suma importância o estabelecimento do estudo de caso, cujo objetivo é garantir que o projeto seja desenvolvido da melhor forma. Esse método se baseia na análise de projetos já existentes, que serão utilizados como referência.

Dessa forma, ao se analisar projetos similares, torna-se possível visualizar todos os aspectos que poderão ser enquadrados no desenvolvimento, ao se adaptar os pontos positivos, e adequar os pontos que precisam de alguma melhoria.

## 8.1 Hospital Infantil Nemours

Figura 20 – Nemours Hospital



Fonte: Archdaily. Acesso em 25 mar. 2022.

### 8.1.1. Ficha Técnica

Arquitetos: Stanley Beaman & Sears  
Arquitetos de interiores: Perkins + Will

Localização: Orlando, Estados Unidos

Área: 192.000 m<sup>2</sup>

Ano: 2012

Estilo: Arquitetura Contemporânea

### 8.1.2. Localização

O Nemours Children's Hospital, um empreendimento de uso misto em Orlando, Flórida, estabelece novos padrões de design. O novo hospital, liderado por Stanley Beaman & Sears, exemplifica o termo "ambiente de cura" - evocando uma qualidade de afirmação de vida que tranquiliza os pais e mantém as crianças felizes. A solução arquitetônica para o projeto foi resultado de uma colaboração com várias partes da Nemours, incluindo profissionais, administradores e uma comissão familiar composta por pais e filhos. (Archdaily, 2013)

Figura 21 – Localização Hospital Nemours



Hospital Nemours. Fonte: GoogleMaps. Modificado pela autora. Acesso em 25 mar. 2022.

### 8.1.3. Hierarquia

Figura 22 – Hospital Nemours



Fonte: Archdaily. Acesso em 01 abr. 2022

Por conta dos altos lençóis freáticos da área, os arquitetos projetaram uma rampa curva que eleva a entrada em um nível, permitindo um porão iluminado para acomodar as funções de entrega e serviço. Esse gesto é também o elemento principal do paisagismo, que percorre todo o edifício e outros lugares, e é acompanhado por salas de jardim ao ar livre, completando mais um destino paisagístico.

#### 8.1.4. Massa

O mais notável do ponto de vista funcional é a consistência do atendimento ambulatorial e hospitalar. As enfermarias ambulatoriais e de internação dedicadas à mesma especialidade estão localizadas em áreas adjacentes no mesmo andar, permitindo que equipes consistentes se familiarizem com as crianças e suas famílias durante uma visita ou internação hospitalar. Um hospital é um edifício inteligente de várias maneiras: um "comando central" monitora um conjunto de fatores clínicos e de instalações, a integração de tecnologia é prática e divertida e a sustentabilidade vai além da eficiência energética.

Figura 23 – Hospital Nemours

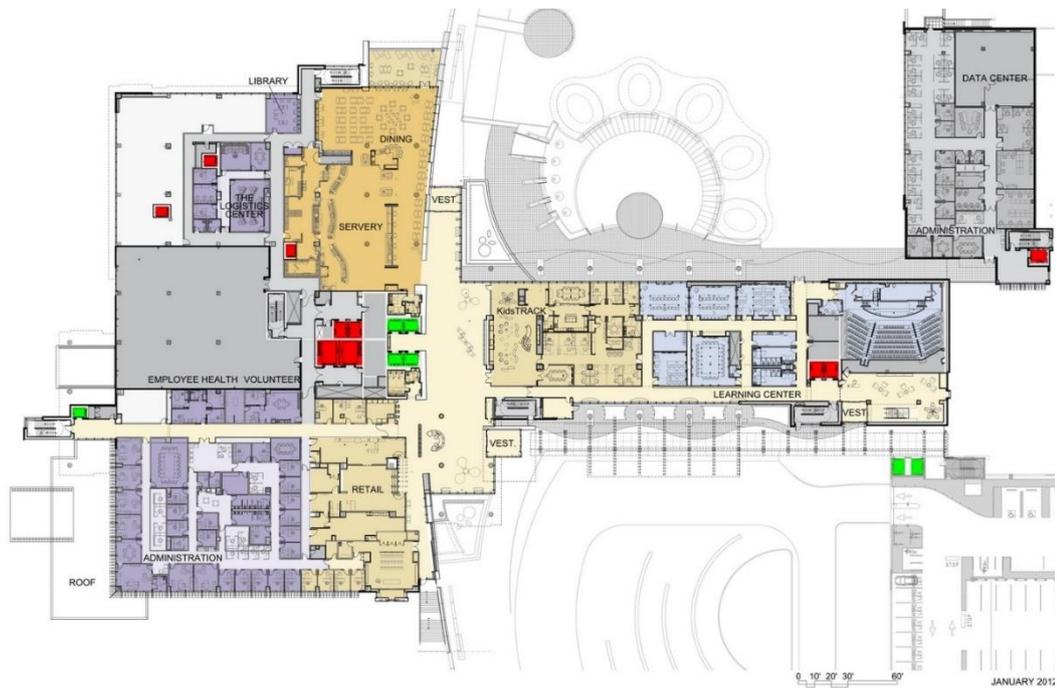


Fonte: Archdaily. Acesso em 01 abr. 2022.

### 8.1.4. Unidade

O Hospital foi projetado de forma a setorizar os atendimentos, modelo bastante comum nos projetos hospitalares. Foram separadas as unidades de ensino (por se tratar de um hospital-escola), administração, cantina, ala cirúrgica, ala clínica, centro de infusão, acomodações dos pacientes, etc.

Figura 24 – Plantas Hospital Nemours



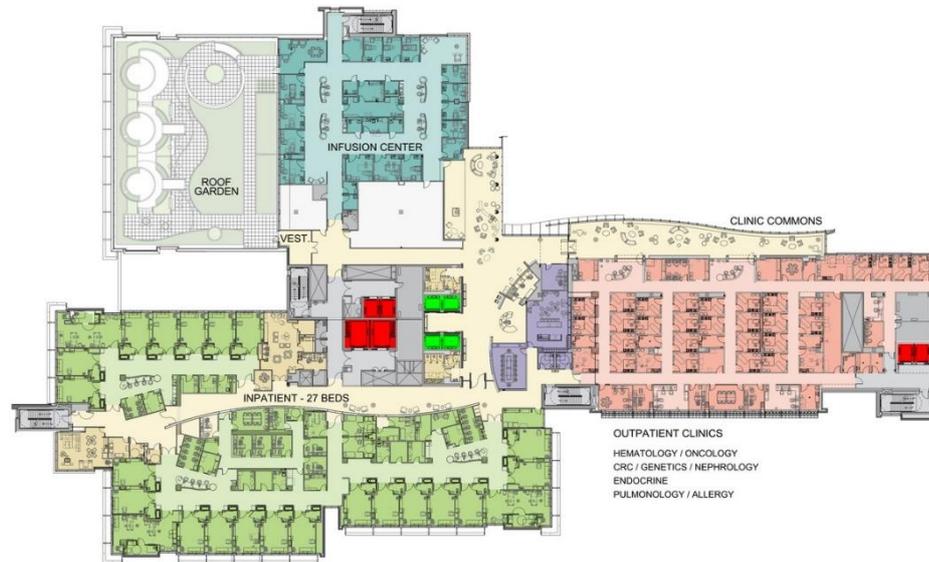
Fonte: Archdaily. Acesso em 01 abr. 2022.

Figura 25 – Plantas Hospital Nemours



Fonte: Archdaily. Acesso em 01 abr. 2022.

Figura 26 – Plantas Hospital Nemours



Fonte: Archdaily. Acesso em 01 abr. 2022.

#### 8.1.4. Repetição

Um elemento em repetição que pode ser observado na fachada do Hospital é, primeiramente, as cores vibrantes em toda sua fachada e interior, e as brises em sua fachada, utilizada justamente com a finalidade de aumentar o conforto térmico dos cômodos cujas ventilações foram direcionadas para a parte da fachada, tendo visto o fato de que a região em questão apresenta altas temperaturas.

Figura 26 – Hospital Nemours



Fonte: Archdaily. Acesso em 01 abr. 2022.

Figura 27 – Brises na fachada do Hospital Nemours



Fonte: Archdaily. Acesso em 01 abr. 2022.

## 8.2 Phoenix Children's Hospital

Figura 28 – Phoenix Children Hospital



Fonte: ArchDaily Acesso em 01 abr. 2022.

### 8.2.1. Ficha Técnica

Arquitetos: HKS

Localização: Phoenix, Arizona, Estados Unidos

Área: 234,696 m<sup>2</sup>

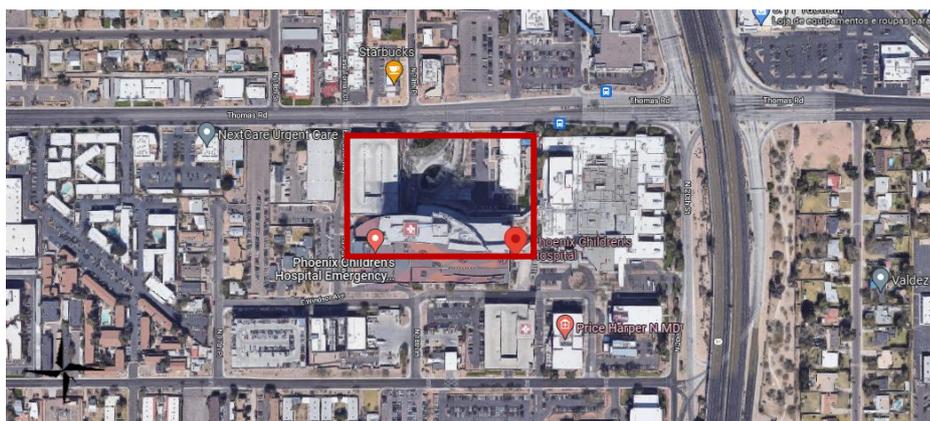
Ano : 2011

Estilo: Arquitetura Contemporânea

### 8.2.2. Localização

Projetado e renovado por HKS Architects, o Phoenix Children's Hospital no Arizona é uma instalação de torre de 11 andares que é um dos maiores campi pediátricos do país. O edifício faz parte do campus maior e faz parte da comunidade de Phoenix, o que foi um fator determinante na estética do novo edifício. No entorno é possível encontrar outras instituições voltadas para a saúde, estando bem localizado pelo fato de fazer limite com uma avenida duplicada.

Figura 29 – Localização Phoenix Children Hospital



Fonte: GoogleMaps. Modificado pela autora. Acesso em 01 abr. 2022.

### 8.2.3. Hierarquia

O conceito geral de design do Phoenix Children's Hospital foi criar um oásis visualmente conectado à paisagem circundante, imitando montanhas e desertos. A torre tem vistas deslumbrantes sobre os quartos dos pacientes e muitos espaços públicos, como corredores e áreas de espera. O plano do campus é baseado nos eixos norte-sul e leste-oeste para manter a facilidade de navegação. Também inclui marcações que abrem estradas para diferentes áreas. Isso inclui paletas de cores, murais e esculturas que apontam o caminho para as várias instalações, além de adicionar uma sensação estética e edificante ao ambiente.

Figura 30 – Fachada Phoenix Children Hospital



Fonte: Wikipedia. Acesso em 01 abr. 2022.

#### 8.2.4. Materiais utilizados

Figura 31 – Fachada Phoenix Children Hospital



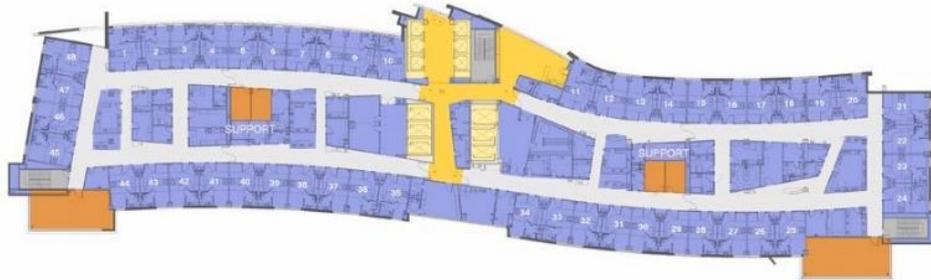
Fonte: Wikipedia. Acesso em 01 abr. 2022.

A estrutura desse projeto é composta em sua fachada por dois blocos interligados, enquanto que a entrada/recepção compõem um terceiro bloco, e tal divisão segmenta os serviços oferecidos na instituição, através da setorização das atividades.

### 8.2.4. Unidade

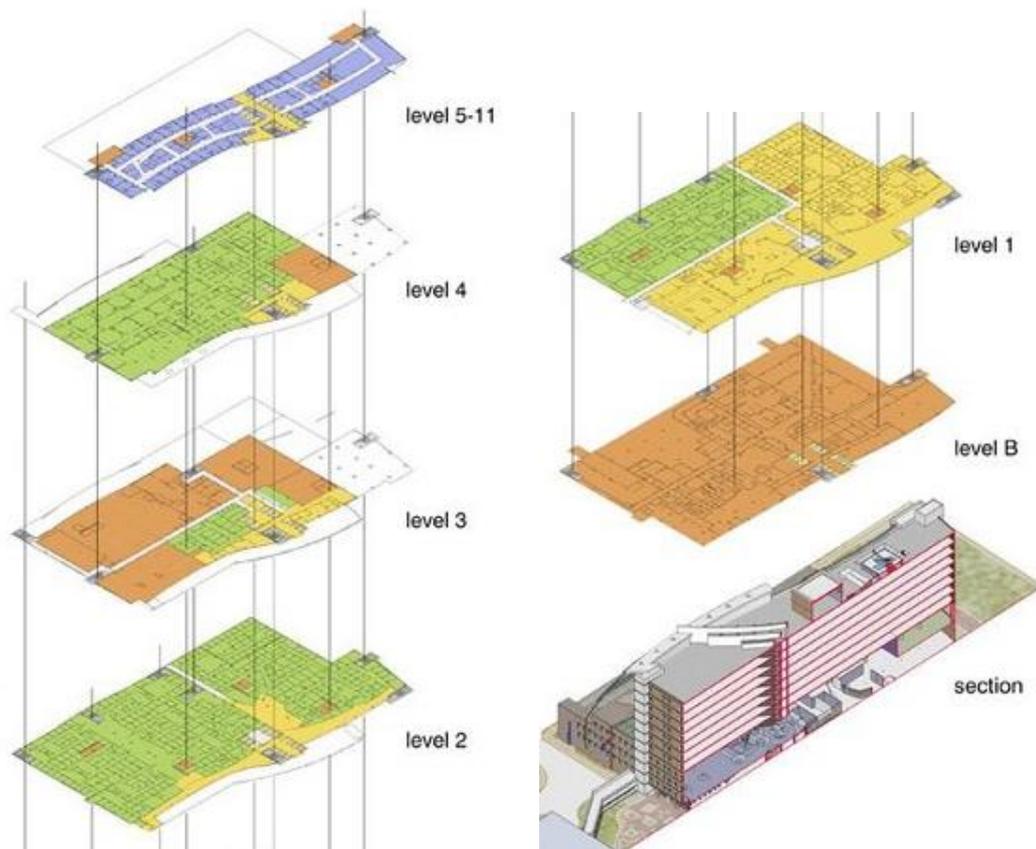
As várias unidades internas da estrutura foram mescladas no projeto a fim de obter uma única parte, que embora seja visivelmente dividida através do uso de cores e materiais distintos, permite que seja visualizado como um todo.

Figura 32 – Plantas Phoenix Children Hospital



Fonte: ArchDaily. Acesso em 01 abr. 2022.

Figura 33 – Plantas Phoenix Children Hospital



Fonte: ArchDaily. Acesso em 01 abr. 2022.

#### 8.2.4. Repetitivo

Os elementos que se repetem no projeto são as cores vibrantes, as formas retangulares, linhas horizontais marcadas através do emprego de tintas, texturas e vidros, além de formas geométricas abstratas.

Figura 34 – Plantas Phoenix Children Hospital



Fonte: ArchDaily. Acesso em 01 abr. 2022.

### 8.3 Hospital Unimed São Domingos

Figura 35 – Unimed Hospital São Domingos



Fonte: Unimed. Acesso em 01 abr. 2022.





Fonte: Unimed. Acesso em 01 abr. 2022.

As edificações utilizadas como modelos para o projeto, possuem características que tornarão possível um enriquecimento estrutural, a fim de garantir a aplicação dos itens comuns à cromoterapia.

## 9. PROGRAMA DE NECESSIDADES

<b>TÉRREO</b>		
<b>Ambulatório</b>		
Setor Social	Qtd	M <sup>3</sup>
Recepção	01	36,24
WC Masculino e WC Feminino	01	16,56
Depósito Materiais	01	10,36
Raio-x	01	16,59
Eletrocardiograma	01	13,70
Ultrassonografia	01	15,39
Arquivo	01	9,23
Impressão de Exames	01	4,36
Observação	01	11,55
Sala de Espera Laboratório	01	8,61
Laboratório	01	11,69
Ressonância	01	31,68
Psicologia	01	9,41
Tomografia	01	24,74
Assistência Social	01	11,53
Posto de Enfermagem	01	13,24
Farmácia	01	19,37
<b>Tratamento de materiais</b>		
Descontaminação e Assepsia	01	18,42

DML	01	8,09
Expurgo	01	6,86
<b>Lavanderia</b>		
Recepção Roupa suja	01	14,35
Lavanderia	01	30,62
Recepção Roupa Limpa	01	17,38
Armazenamento Roupa Limpa	01	23,36
<b>Administrativo</b>		
Sala de Espera	01	31,09
Sala de Reuniões 01	01	36,13
Arquivo	01	6,96
Xerox	01	7,40
Copa e Café	01	20,51
Sala de Reuniões 02	01	13,88
Financeiro	01	27,36
Administração	01	20,09
Gerência	01	17,80
Assistentes	01	24,30
Secretárias	01	15,47
Diretor	01	14,05
<b>Setor Social</b>		M <sup>3</sup>
<b>Descanso de Funcionários</b>		
Circulação	01	60,35
Descanso Masculino 01	01	27,90
Descanso Masculino 02	01	27,90
Vestiário e Banheiro Masculino	01	33,33
Descanso Feminino 01	01	26,74
Descanso Feminino 02	01	26,74
Vestiário e Banheiro Feminino	01	33,33
<b>Lanchonete/Restaurante</b>		
Distribuição Dietética	01	19,34
Cozinha e Dietética	01	87,98
Lanchonete e Restaurante	01	56,12
WC Masculino e WC Feminino	01	21,36
<b>Auditório</b>	01	83,12
<b>Depósitos Externos</b>		
Manutenção	01	16,64
Depósito 01	01	15,75
Depósito 02	01	19,76

<b>1º PAVIMENTO</b>		
<b>Internação/Apartamentos</b>		
Setor Social	Qtd	M³
Recepção	01	36,24
WC Masculino e WC Feminino	01	16,56
Apartamento 01	01	24,43
Apartamento 02	01	24,43
Apartamento 03	01	24,43
Apartamento 04	01	24,43
Apartamento 05	01	24,43
Apartamento 06	01	24,43
Apartamento 07	01	24,43
Apartamento 08	01	24,43
Apartamento 09	01	40,34
Apartamento 10	01	40,34
Apartamento 11	01	40,34
Apartamento 12	01	40,34
Apartamento 13	01	40,34
Apartamento 14	01	40,34
Apartamento 15	01	40,34
Enfermaria Pediátrica Fem.	01	53,41
WC Feminino	01	4,88
Enfermaria Pediátrica Masc.	01	55,06
WC Masculino	01	5,48
DML	01	8,59
Depósito Medicamentos	01	7,64
Posto de Enfermagem	01	31,68
Lanchonete/Refeitório	01	115,82
Brinquedoteca/Lazer	01	84,24
Solar	01	74,46

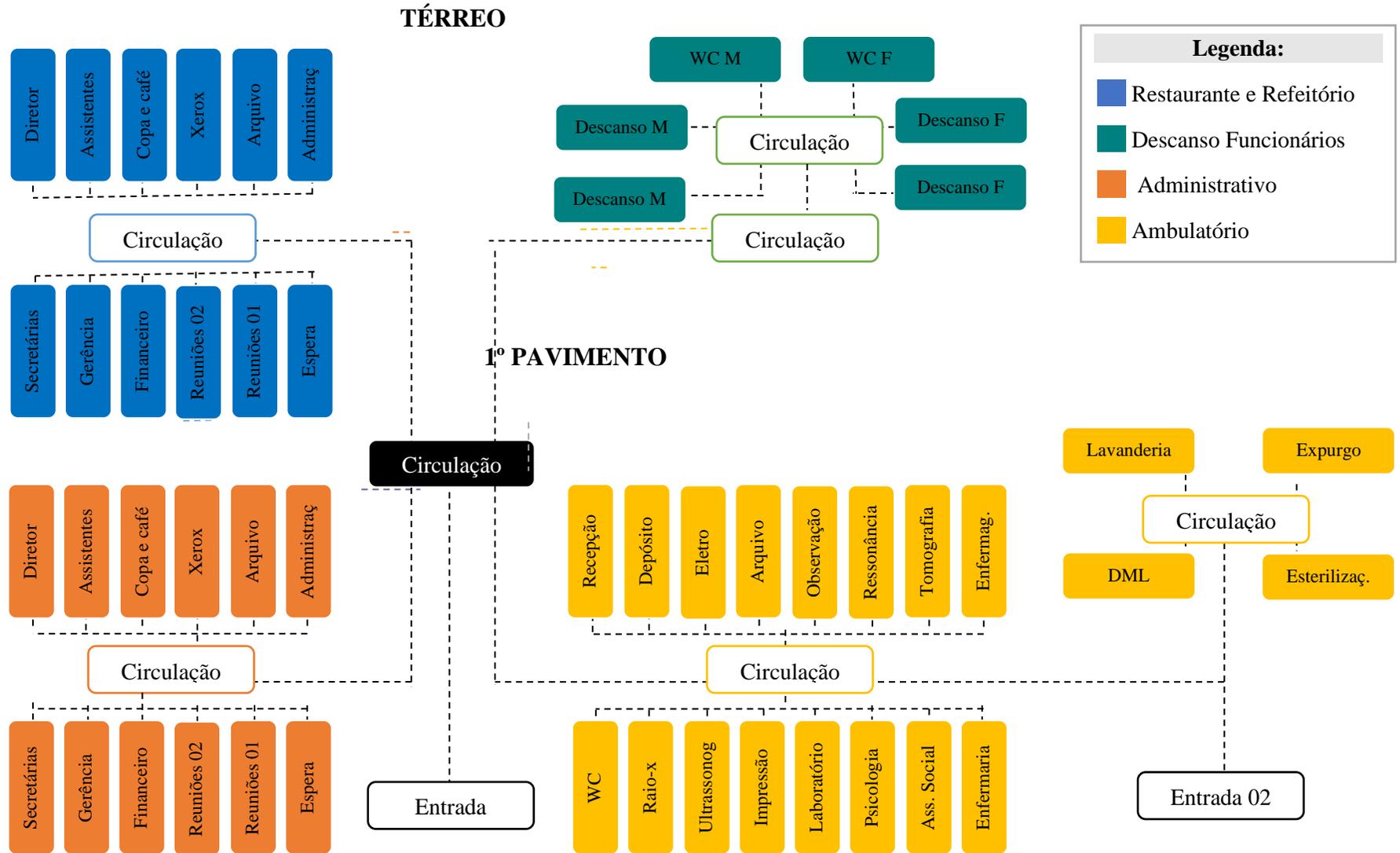
<b>2º PAVIMENTO</b>		
<b>Quimio/Radioterapia (3 Pavimento)</b>		
Setor Social	Qtd	M³
Quimioterapia	01	111,51
WC Quimio	01	8,33
Radioterapia	01	110,21
WC Radio	01	8,00
<b>UTI/SemiUTI</b>		

Posto de Enfermagem	01	19,15
Rouparia	01	15,07
WC Masculino e WC Feminino	01	16,56
DML	01	10,35
SemiUTI	01	152,77
Depósito	01	15,52
UTI	01	112,92

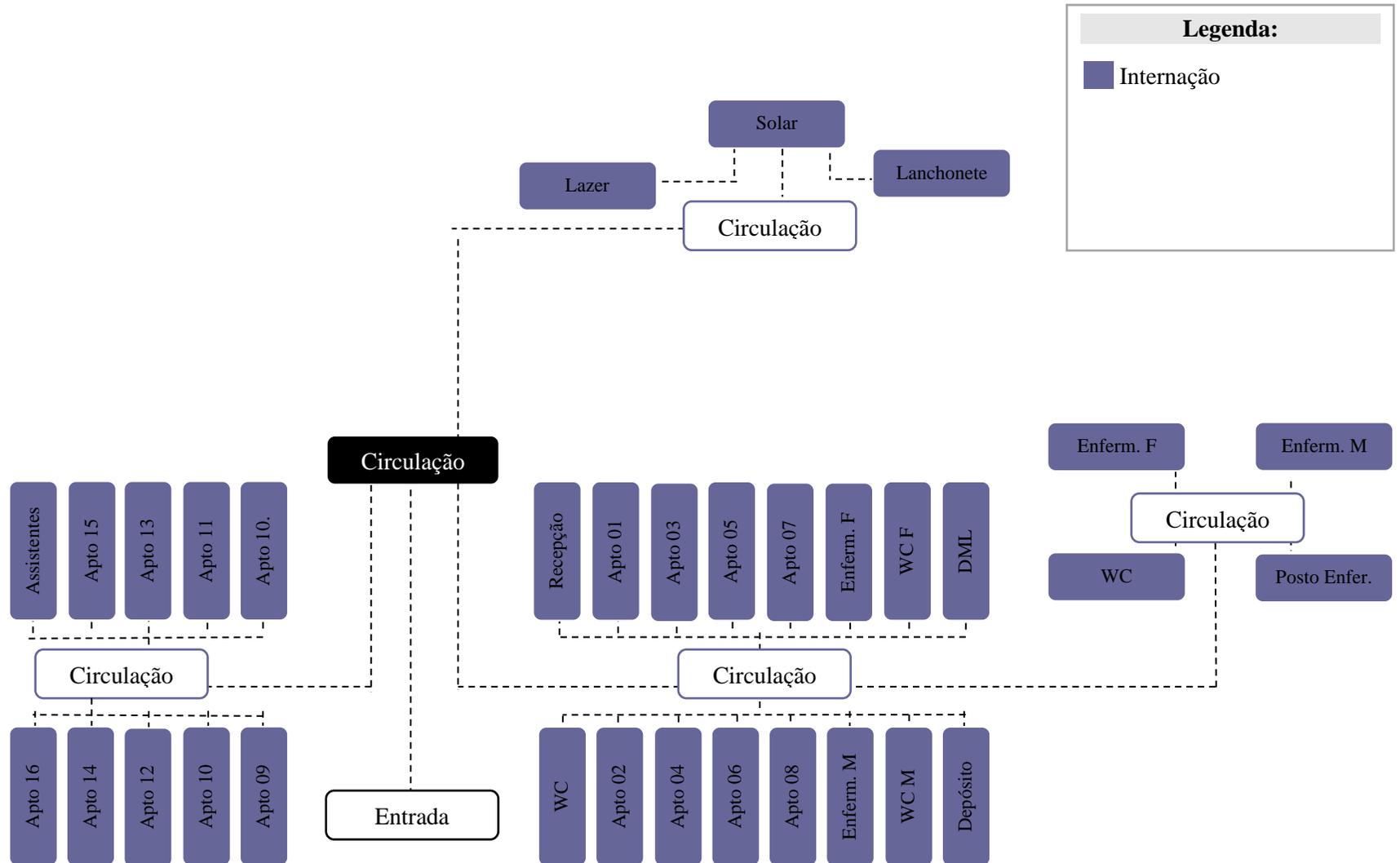
<b>3º PAVIMENTO</b>		
<b>Salas de Cirurgia</b>		
Setor Social	Qtd	M³
Posto de Enfermagem	01	19,15
Rouparia	01	15,07
WC Masculino e WC Feminino	01	16,56
<i>Cirurgia 01</i>		
Sala de Recuperação Cirúrgica	01	20,16
Sala de preparo do paciente	01	9,50
Vestiário	01	9,14
Rouparia Cirúrgica	01	9,44
Material Cirúrgico	01	9,44
Sala de Operação	01	62,90
Escovação	01	5,54
Expurgo	01	13,40
DML	01	10,35
Sala de Choque	01	22,36
Sala Vermelha	01	22,97
Descanso Plantonista	01	27,53
Copa Plantonista	01	12,28
Armazenamento Esterilizados	01	19,45
Depósito	01	19,15
<i>Cirurgia 02</i>		
Sala de Recuperação Cirúrgica	01	20,16
Sala de preparo do paciente	01	9,50
Vestiário	01	9,14
Rouparia Cirúrgica	01	9,44
Material Cirúrgico	01	9,44
Sala de Operação	01	62,90
Escovação	01	5,54
Expurgo	01	13,40
DML	01	10,35

<b>4º PAVIMENTO</b>		
<b>Salas de Cirurgia (5 Pavimento)</b>		
Setor Social	01	M³
Posto de Enfermagem	01	19,15
Rouparia	01	15,07
WC Masculino e WC Feminino	01	16,56
Antessala Necrotério	01	19,61
Necrotério	01	57,46
Barreira Isolamento	01	4,77
Isolamento	01	19,98
<i>Cirurgia 03</i>		
Sala de Recuperação Cirúrgica	01	20,16
Sala de preparo do paciente	01	9,50
Vestiário	01	9,14
Rouparia Cirúrgica	01	9,44
Material Cirúrgico	01	9,44
Sala de Operação	01	62,90
Escovação	01	5,54
Expurgo	01	13,40
DML	01	10,35
<i>Cirurgia 04</i>		
Sala de Recuperação Cirúrgica	01	20,16
Sala de preparo do paciente	01	9,50
Vestiário	01	9,14
Rouparia Cirúrgica	01	9,44
Material Cirúrgico	01	9,44
Sala de Operação	01	62,90
Escovação	01	5,54
Expurgo	01	13,40
DML	01	10,35

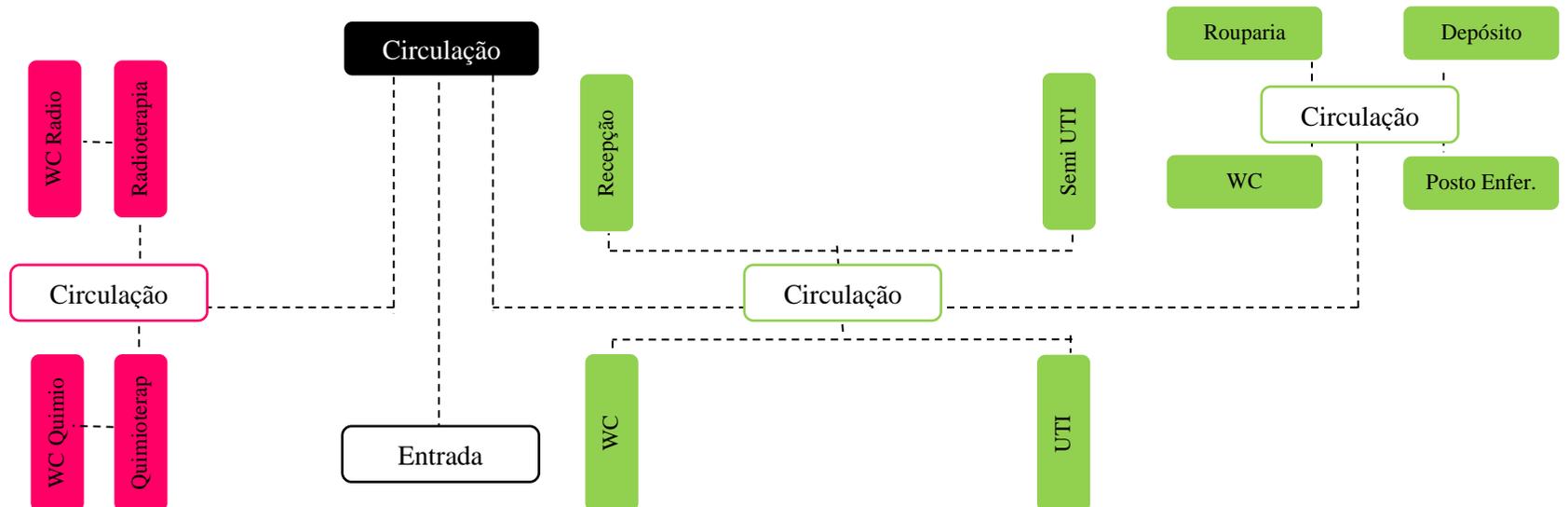
## 10. FLUXOGRAMA



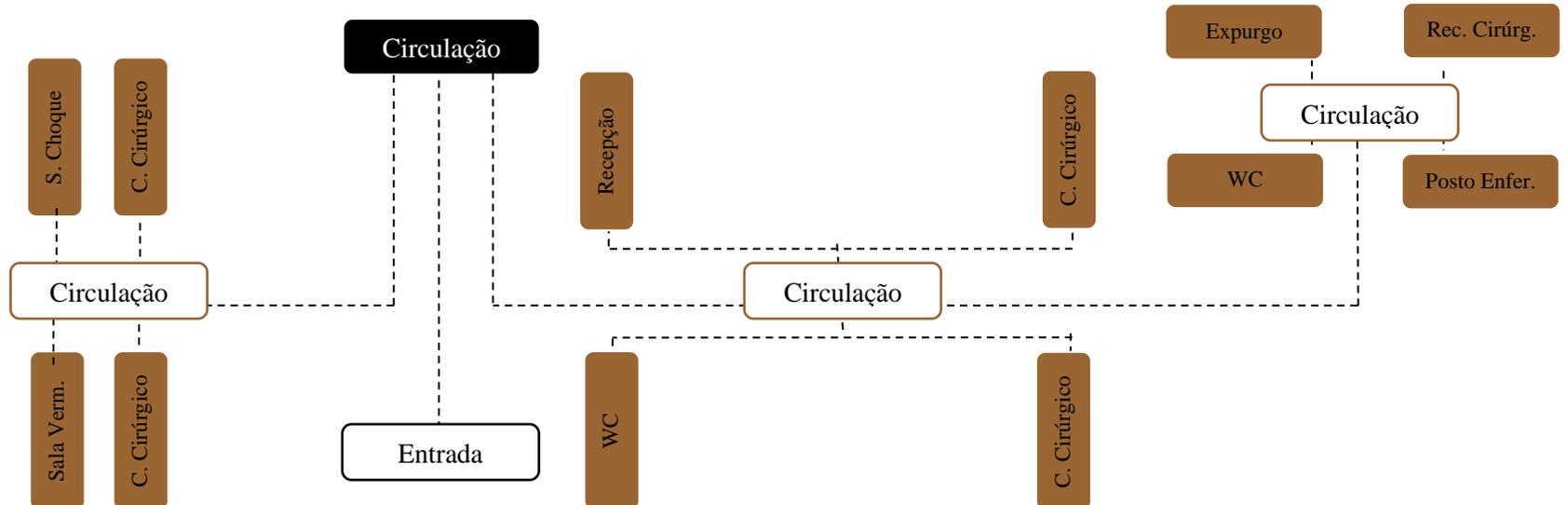
# 1º PAVIMENTO



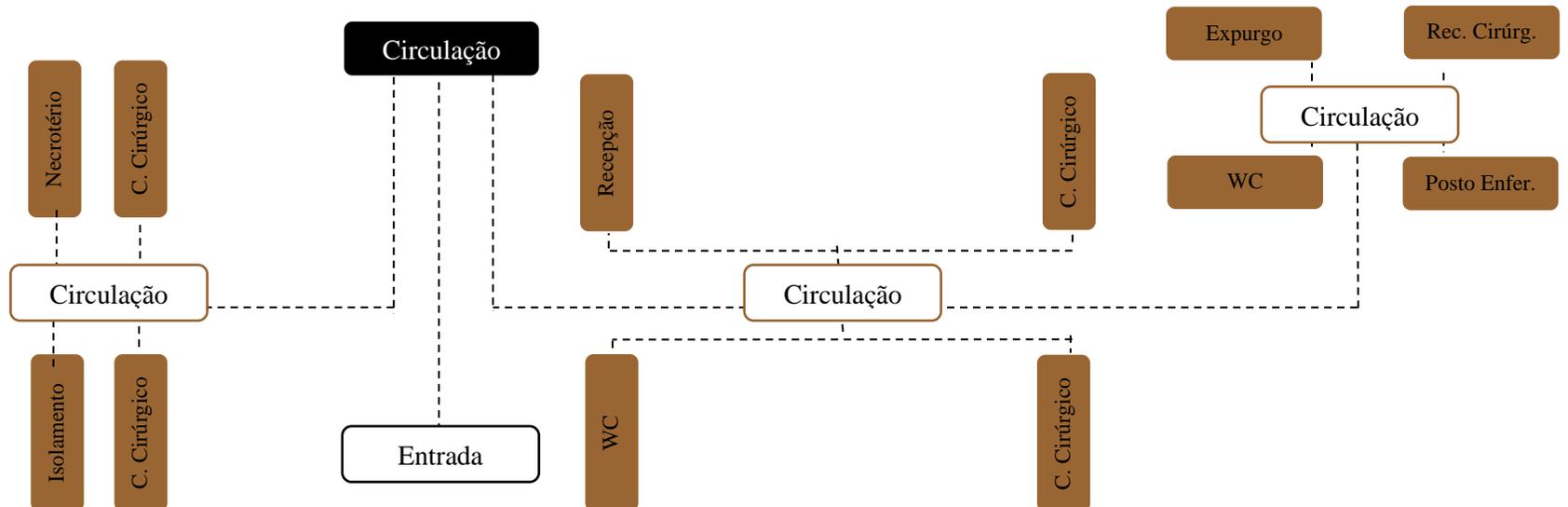
## 2º PAVIMENTO



### 3º PAVIMENTO



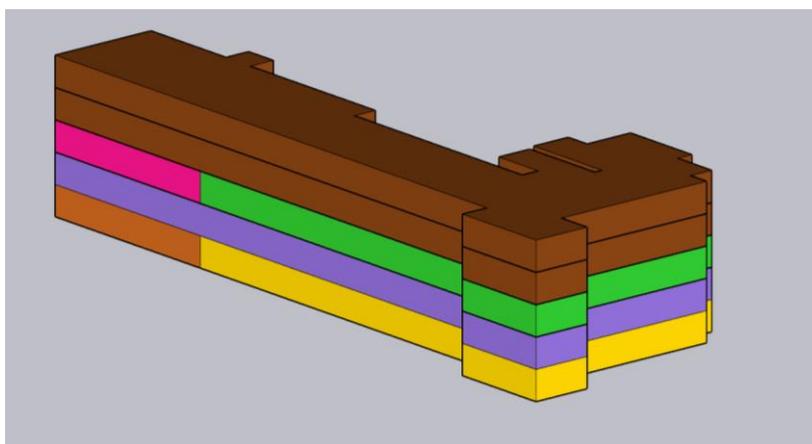
# 4º PAVIMENTO



## 11. VOLUMETRIA

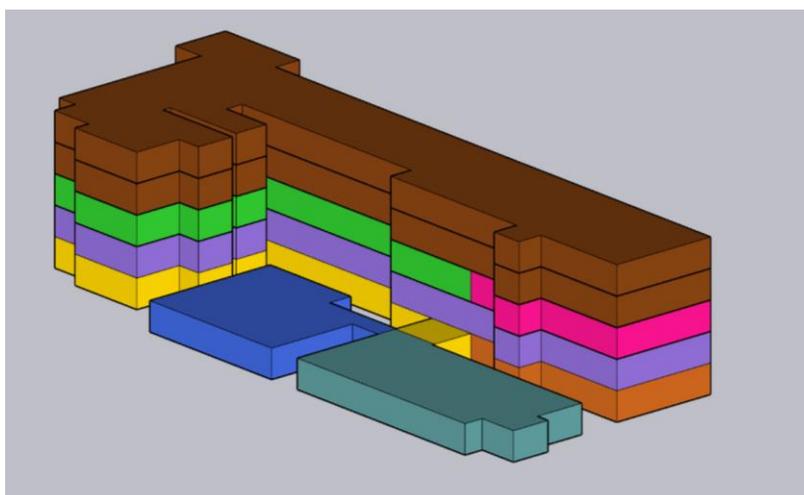
A volumetria foi projetada de forma a atender as necessidades individuais de cada paciente. É possível visualizar que cada setor possui seu ambiente individualizado, sendo uma parte composta por apenas pavimento térreo, e a maior parte sobreposta ao prédio principal, da entrada. Os detalhes retangulares conferem à edificação um aspecto de unidade, de bloco, características comuns de prédios hospitalares.

Figura 38 – Volumetria



Fonte: Acervo da autora. Acesso em 08 jun. 2022.

Figura 39 – Volumetria



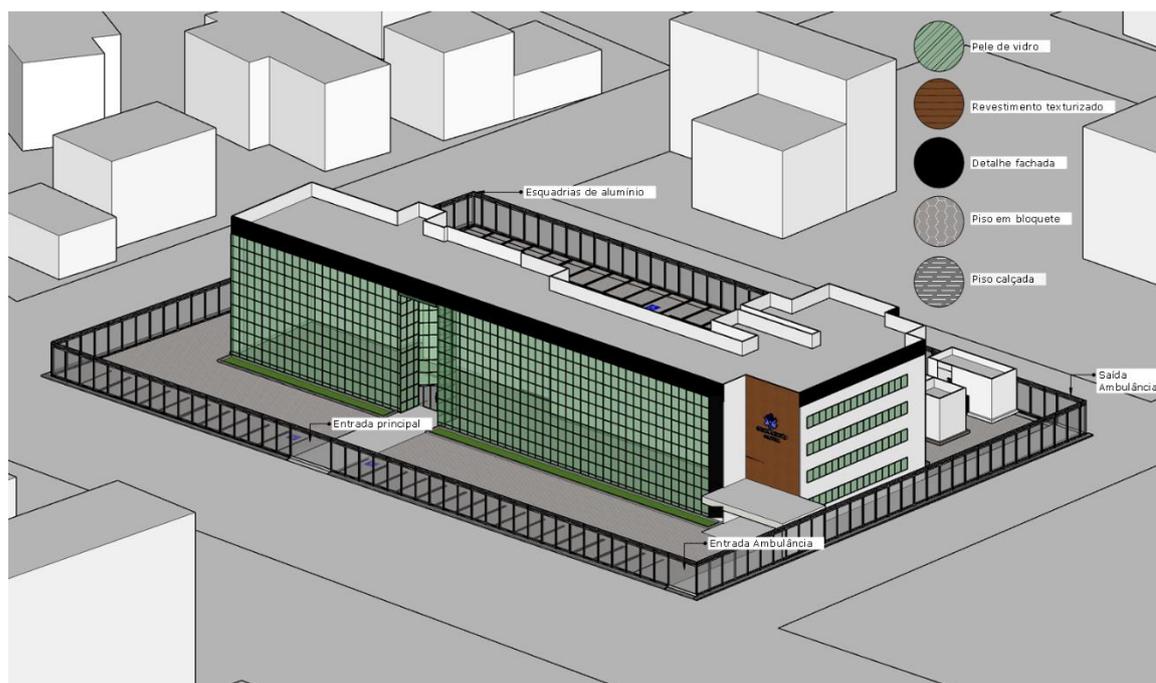
Fonte: Acervo da autora. Acesso em 08 jun. 2022.

Legenda:	
<span style="color: teal;">■</span>	Restaurante e Refeitório
<span style="color: blue;">■</span>	Descanso Funcionários
<span style="color: orange;">■</span>	Administrativo
<span style="color: yellow;">■</span>	Ambulatório
<span style="color: purple;">■</span>	Internação
<span style="color: pink;">■</span>	Quimo e Radioterapia
<span style="color: green;">■</span>	Semi e UTI
<span style="color: brown;">■</span>	Sala de Cirurgia

## 12. IMPLANTAÇÃO

A proposta do projeto em sua implantação consiste na composição de alguns itens em sua fachada, como o uso de pele de vidro, além de texturização, pintura, e de aplicação de vidros e esquadrias de alumínio para fazer limite da edificação com a calçada. Por mais que siga um estilo tradicional de fachada hospitalar, serão incorporados elementos paisagísticos para agregar ao projeto.

Figura 40 - Implantação



Fonte: acervo da autora. Acesso em 09 de out. 2022.

A entrada principal estará voltada para a também avenida principal, assim facilitando o acesso e a entrada. O intuito do estilo aplicado é a junção do que há de mais moderno no quesito arquitetura hospitalar, com as necessidades estruturais da edificação.

### **13. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As instituições hospitalares fornecem à sociedade desde os serviços mais básicos aos mais complexos. É um direito assegurado em lei, que quando bem executado oferece a oportunidade de um acesso de qualidade à saúde.

Desse modo, várias ferramentas foram acrescentadas ao longo dos anos, a fim de aprimorar a prestação dos serviços e garantir a eficácia dos tratamentos. A cromoterapia é uma ferramenta que sempre existiu, por mais que não obtivesse a princípio essa denominação. Tal ferramenta é classificada como complementar, e que possui a capacidade de influenciar diretamente tanto o tratamento dos pacientes, quanto à qualidade da prestação dos serviços, por parte dos funcionários.

Através dos estudos de caso é possível visualizar como o emprego da cromoterapia se mostra eficaz, ao demonstrar a harmonia nos espaços, nem como nas fachadas, além dos objetos e decorações que foram aplicadas formando um conjunto benéfico aos usuários.

As análises das condicionantes do terreno proposto mostram a possibilidade de execução do projeto assegurando todas as ferramentas consideradas, tendo em vista as características da área e seu entorno. A criação dessa unidade se mostra necessária ao ponto em que a região em que o terreno se encontra já é caracterizado pela presença de outras instituições de saúde, como posto de saúde, clínicas, o hospital do Rim, o Hospital Regional e o Nova Aliança. Deste modo, seria mais fácil o acesso dos usuários a essas instituições durante o tratamento.

Não obstante, a presença do Terminal Rodoviário Municipal facilitaria o acesso de usuários de outros municípios que não são domiciliados no município, assim não precisariam se deslocar ao longo da cidade para terem acesso aos serviços de saúde.

Assim sendo, através dos aspectos estudados, a elaboração deste trabalho possui sua eficácia através das análises realizadas, que reiteram a importância do tema estudado, bem como a composição da proposta de intervenção, cujas informações possuem como principal objetivo assegura a realização de uma edificação que forneça um serviço de saúde de qualidade.

#### 14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOCCANERA, Nélio; BOCCANERA, Silvia; e BARBOSA, Maria. **As cores no ambiente e terapia intensiva: percepções de pacientes e profissionais.** Revista da Escola de Enfermagem da USP. Vol. 40. São Paulo, 2006.

CUNHA, Luiz Cláudio Rezende. **A cor no ambiente hospitalar.** Anais do I Congresso Nacional da Abdeh – IV Seminário de Engenharia Clínica – 2004. Disponível em: < [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cor\\_ambiente\\_hospitalar.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cor_ambiente_hospitalar.pdf)> Acesso em: 20 de maio de 2021.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente.** 5. ed. Rio de Janeiro: Leo Christiano/UNB, 1989. 219p.

BINS ELY, Vera Helena Moro. **Ergonomia + Arquitetura: buscando um melhor desempenho do ambiente físico.** In: 3o ERGODESIGN – 3º Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Tecnologia, Anais... Rio de Janeiro, 2003.

Galaxydraperies: **Psychology of interior design: How decor affects your emotions at home.** Disponível em: < <https://galaxydraperies.com/psychology-interior-design-decor-affect-emotions/>> Acesso em: 20 de maio de 2021.

DA SILVA, Raquel Cavalcanti; MONTEIRO, Claudia Franco. Cromoterapia: um importante recurso terapêutico para a terapia ocupacional. **X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica-VI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação, São José dos Campos: Universidade do Vale do Paraíba.** Retrieved from [http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2006/inic/inic/03/Sa%20FAd%20in%20X008.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2006/inic/inic/03/Sa%20FAd%20in%20X008.pdf), 2013.

PORTO, Cláudia Estrela. Athos Bulcão: A linha tênue entre arte e arquitetura. **Brasília: Fundação Athos Bulcão, s/d.** Disponível em, 2008.

JUNIOR<sup>1</sup>, José Merenda; DE TOLEDO SYLLA<sup>1</sup>, Maria Cecília Doria. **Cromoterapia, ambiência e acolhimento ao usuário do SUS nas ESFS.**

ALMEIDA, Carina Andreia Antunes. **Arquitetura, pintura e cromoterapia: pontos de contacto, influências e vantagens de relação.** 2011. Tese de Doutorado.

CUNHA, Luiz Claudio Rezende. A PECEPÇÃO DA COR NA UNIDADE HOSPITALAR DE URGÊNCIA. **I Jornada de Ergonomia de Juiz de Fora,** 2003.

HELLER, Eva. **Psicología del color. Cómo actúan los colores sobre los sentimientos y la razón.** Barcelona: Gustavo Gili, 2004.

Oficina de ervas: **Cromoterapia e saúde.** Disponível em: <<https://www.oficinadeervas.com.br/conteudo/cromoterapia-e-saude>> Acesso em: 26 de abril de 2021.

RANGEL, Márcia Moreira. **Cor e Ergonomia do Ambiente Construído: uma investigação da orientação espacial em um ambiente hospitalar.** Rio de Janeiro: Univesidade Católica do Rio de Janeiro, 2011.

BOCCANERA, Nélio Barbosa. **A utilização das cores no ambiente de internação hospitalar.** 2007.

MARTINS, Vânia Paiva. A humanização e o ambiente físico hospitalar. In: **Congresso Nacional da ABDEH.** 2004. p. 63-67.

MAGALHÃES, Hellen Pereira Cotrim; MARQUES, Deborah Pereira; CLEMENTE, Carlos Magno Santos; DOMINGUES, Erikson de Matos; QUEIROZ, Luciene Rodrigues de. **Análise do Zoneamento como instrumento de planejamento urbano de (in)(ex)clusão social na cidade de Guanambi.** “IV Semana Jurídica: direito, cidadania e sociedade” “I Simpósio dos Fundamentos e Efetividade do Direito”. Guanambi/BA, 2017.

Google Maps. **Loteamento Paraíso.** Disponível em: <<https://www.google.com/maps/place/Loteamento+Para%C3%ADso/@-14.2135161,-42.7635825,14.71z/data=!4m5!3m4!1s0x75ac5202d8ee9e3:0x3e1192f8517ad166!8m2!3d-14.2153517!4d-42.7625612!5m1!1e1>> Acesso em: 25/03/2022.

ArchDaily. **Hospital Infantil Nemours / Stanley Beaman & Sears.** Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-163632/hospital-infantil-nemours-slash-stanley-beaman-and-sears>> Acesso em: 01 de abril de 2022.

ArchDaily. **Phoenix Children's Hospital / HKS Architects.** Disponível em: <<https://www.archdaily.com/220749/phoenix-childrens-hospital-hks-architects>> Acesso em: 01 de abril de 2022.

Wikipedia. **Phoenix Children's Hospital.** Disponível em: <[https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fen.wikipedia.org%2Fwiki%2FPhoenix\\_Children%2527s\\_Hospital&psig=AOvVaw1rIpfCccK42RZXIeGG-](https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fen.wikipedia.org%2Fwiki%2FPhoenix_Children%2527s_Hospital&psig=AOvVaw1rIpfCccK42RZXIeGG-)>

Fs9&ust=1648923630132000&source=images&cd=vfe&ved=0CAwQjhxqFwoTCODo0K298\_YCFQAAAAAdAAAAABAD/> Acesso em: 01 de abril de 2022.

AZ Central: **Phoenix Children's Hospital plans new hospital in Glendale, sports medicine clinic in Avondale.** Disponível em: <<https://www.azcentral.com/story/news/local/glendale/2021/05/26/phoenix-childrens-hospital-announces-expansion-glendale-avondale/7448969002/>> Acesso em: 01 de abril de 2022.

Unimed: **Hospital São Domingos.** Disponível em: <<http://www.hsdunimed.com.br/estrutura-hospitalar>> Acesso em: 18 de abril de 2022.

RESTELLI, Regina. **Chakra Frontal: Intuição e Clareza Mental.** Disponível em: <<https://www.personare.com.br/conteudo/chakra-frontal-intuicao-e-clareza-mental-m37636>> Acesso em: 30 de abril de 2022.